

SEGURANÇA PÚBLICA/ Período de festas e maior movimentação nas ruas, dezembro registra aumento de assaltos e furtos

Policiamento intensivo no fim de ano

» HENRIQUE SUCENA*
» LETÍCIA GUEDES

Com a chegada das festas de fim de ano, o aumento na circulação de dinheiro, impulsionado pelo pagamento do 13º salário, provoca crescente em crimes, como roubo a comércio, furto a transeunte e furto em veículo. No ano passado, dezembro registrou aumento de 16%, 14% e 3%, respectivamente, nos registros desses crimes, em relação ao mês anterior, segundo os dados de ocorrência da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). Visando mais segurança à população, a Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF) intensifica, anualmente, o policiamento durante o período.

Ao **Correio**, a SSP-DF salientou que a Polícia Militar (PMDF) ampliou o limite previsto para a realização do Serviço Voluntário Gratificado (SVG) pelo seu efetivo policial durante o período natalino. Hoje, a corporação lançará o Policiamento Intensivo de Natal (PIN). Os militares intensificarão as ações, que devem priorizar centros comerciais, supermercados, shoppings, feiras, comércios populares, terminais bancários, e áreas externas de agências, além de vias principais, estacionamentos e paradas de ônibus e estações de Metrô, até 4 de janeiro. A corporação detalhou que o reforço é baseado nos horários de maior incidência criminal levando em consideração as características de cada região administrativa.

Segundo o delegado Lúcio Valente, chefe da assessoria de comunicação da PCDF, a polícia observa que, em época de fim de ano, com as aglomerações em lojas e festas, os criminosos veem a oportunidade de praticarem, sobretudo, o furto. "Alertamos para que as pes-

Fotos: Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Dorivaldo Carvalho carrega a mochila grudada ao corpo



Rita Célia se queixa dos assaltos no Itapoã, onde mora



Luís Carlos Monteiro diz que comerciantes vivem ligados

soas fiquem atentas em relação aos seus objetos. O foco principal dos autores, em casos de furtos, é o celular, então é importante prestar atenção nisso", indicou, completando que o ideal é antecipar as compras para evitar o grande fluxo nos centros comerciais conforme os feriados se aproximam.

Em alerta

O aposentado Dorivaldo Carvalho da Cunha, 61 anos, disse ao **Correio** que, em época de fim de ano, fica mais receoso. Ele coloca a bolsa sempre na parte da frente do corpo e caminha observando ao redor para evitar furtos e assaltos. "Infelizmente tem mais perigo no fim do ano porque há muito movimento de festas e aquelas pessoas que não têm dinheiro procuram assaltar para adquirir recursos e passar o fim de ano", sugestionou.

Os comerciantes também são alvo da criminalidade. Luis Carlos Borges Monteiro, 37 anos, trabalha há três anos como vendedor em uma livraria. Contou, agradecendo a Deus, que o comércio em

que trabalha nunca foi roubado, mas confidenciou que as lojas ao lado já foram invadidas várias vezes. "Para nos proteger nesta época, estamos em contato com o pessoal do condomínio (onde a loja fica localizada) e eles afirmaram que reforçaram o policiamento."

Marco Antônio Vieira, 70, é técnico em uma loja de óculos há 30 anos. Ele trabalha no Setor Comercial Sul (SCS) e elogiou o policiamento na região. Está com boas expectativas e sente-se seguro para lidar com o movimento de fim de ano. "Antigamente, realmente acontecia muita coisa por aqui, mas, agora, as coisas melhoraram bastante", declarou.

Comércio atento

O presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, destacou que o comércio está sempre em diálogo com as forças de segurança e estão animados com a notícia de reforço na segurança nos centros comerciais. "No fim do ano, o movimento realmente aumenta. A gente alerta os empresários para que reforcem

Como se proteger de crimes físicos e virtuais

Crimes físicos:

- » Fique atento com os seus objetos, o foco dos criminosos geralmente é o celular
- » Antecipe suas compras. Evite frequentar lojas e comércios em horários de aglomeração

Crimes virtuais:

- » Evite comprar em sites desconhecidos
- » Não faça compras on-line utilizando rede pública e compartilhadas de internet de internet, seus dados podem ser vazados.
- » Tenha muita atenção ao usar o cartão de crédito em compras internacionais. Sites internacionais e desconhecidos podem não ser seguros, contribuindo para que os criminosos consigam capturar dados
- » O principal é ter atenção e muito cuidado. Nesta época do ano os criminosos costumam estar atentos para conseguir o 'lucro' deles", alertou.

Fonte: Delegado Lúcio Valente

com tranquilidade. Há duas situações que precisam estar alinhadas para que o cliente vá às compras nas lojas de rua, a segurança pública e as vagas de estacionamento", sinalizou.

Campo minado

Vítima de um assalto uma vez, a professora Rita Célia, 51, moradora do Itapoã, toma todo cuidado para que não seja alvo novamente. Ela contou que, na região em que mora, os registros do crime aumentam no fim do ano. "É perigoso quando a gente chega mais tarde para descer na parada e ir para casa. Sempre procuro descer quando tem outras pessoas", relatou. "Passo todo dia na Rodoviária do Plano Piloto e é como um campo minado. Tem que ter muito cuidado. Teve uma vez que eu estava na fila do ônibus e tiraram o celular da minha bolsa e eu nem percebi. Fiz boletim de ocorrência, mas não conseguiram recuperar", reclamou.

*Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti

suas seguranças ao máximo e adquiriram sistema de monitoramento, para que caso aconteça uma situação de furto ou assalto tenha a gravação que contribua com o trabalho de investigação da polícia. Hoje em dia, a tecnologia permite a instalação desses sistemas de forma mais facilitada", apontou.

Para Sebastião Abritta, presidente do Sindvarejista-DF, para que as expectativas de boas vendas sejam alcançadas ao longo do mês, o apoio da segurança pública é essencial. "É de suma importância para que o comércio atinja suas expectativas de venda e para que o consumidor vá às compras

feira NATALINA
CASA AZUL

ARTESANATO
ARTIGOS NATALINOS
DECORAÇÃO

Antecipe suas compras natalinas e colabore com as atividades sociais da Casa Azul Felipe Augusto

15 de NOV a 14 de DEZ
todas as quartas, quintas, sextas e sábados
10h às 20h

Federação Espírita do Distrito Federal
QMSW 05, Lote 05, Setor Sudoeste.

MAIS INFORMAÇÕES: 6199168 6481
www.casazulfelipeaugusto.org.br

INVESTIGAÇÃO



Polícia cumpriram 11 mandados de busca e apreensão no DF e na Bahia

R\$ 69 milhões em sonegação fiscal

» BRUNA PAUXIS
» PABLO GIOVANNI

Polícia civil da Delegacia de Repressão aos Crimes contra a Ordem Tributária (DOT/Decor) cumpriram, ontem, 11 mandados de busca e apreensão em Ceilândia, Vicente Pires, Taguatinga e Porto Seguro (BA), além da prisão em flagrante de um investigado por porte ilegal de arma de fogo. A operação foi batizada de Mercado Oculto, e visa desarticular um esquema criminoso de sonegação fiscal.

Os alvos da operação pertencem à mesma família, proprietária de um supermercado em Ceilândia. Os suspeitos utilizavam "laranjas" como sócios e até mesmo identidades falsas. Segundo os investigadores, a estratégia buscava evitar responsabilizações fiscais e criminais, além de proteger o patrimônio familiar.

O esquema funcionava da seguinte maneira: o supermercado operava com um Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) registrado em nome de terceiros. Os impostos devidos não eram recolhidos e, quando a dívida tributária atingia valores milionários e o estabelecimento passava a ser fiscalizado, o CNPJ era substituído por outro, também registrado em nome de interpostas pessoas. O ciclo se repetia, permitindo a

continuidade das práticas ilícitas. As investigações revelaram que o grupo atua no esquema desde 2014, acumulando uma dívida de R\$ 69,7 milhões. Além da sonegação fiscal, há indícios de outros crimes, como uso de documentos falsos, falsidade ideológica, associação criminosa e lavagem de dinheiro.

Segundo o delegado responsável pelo caso, Gabriel Eduardo, a polícia chegou à fraude após a Secretaria de Fazenda identificar irregularidades. "Descobrimos que uma das sócias de um dos CNPJs era laranja. Investigamos essa pessoa e constatamos que se trata de uma senhora idosa, que trabalha em uma lavoura no interior da Bahia e nunca residiu no Distrito Federal. O que conseguimos desvendar é que, quando havia cobrança de impostos pela secretaria, os suspeitos abriam outro CNPJ, mas nunca no nome deles. Isso se tornou um ciclo", explicou ao **Correio**.

Ainda de acordo com o delegado, a fraude foi realizada pelo menos quatro vezes. Além da senhora residente na Bahia, os suspeitos também registraram um dos CNPJs no nome de um motoboy que prestava serviços ao supermercado. "Os proprietários não constavam no quadro societário há mais de 10 anos", concluiu o delegado.